

PLANO DE AULA**1. TEMA:** Cristianismo e Espiritismo

2. OBJETIVO: A criança deverá se conscientizar de que o Espiritismo não é apenas uma religião cristã. O Espiritismo é mais que isso: é o próprio Cristianismo que volta, através do Espírito da Verdade, na sua pureza, simplicidade e pujança originais.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 6: 6 e 7; 10: 8; Mc, 5: 23; 16: 18; Lc, 2: 39 a 52; 4: 21; Jo, 4: 21 a 24; 14: 2, 16 e 26; 16: 12, 13 e 28; 8; 1 Co, 14: 1.

LE, Introdução, Prolegômenos e Conclusão.

A Caminho da Luz (Emmanuel / F. C. Xavier), caps. 23, 24 e 25.

4. AULA:**a) Incentivação inicial:** Interrogatório

Perguntar às crianças por que existem tantas religiões cristãs, se os ensinamentos de Jesus estão num único livro, o Novo Testamento. Anotar cuidadosamente suas respostas e ir inserindo-as na exposição.

b) Desenvolvimento: Exposição.

01. Os profetas hebreus anunciaram durante séculos seguidos a vinda do Messias. Finalmente, eis que eu Jesus, filho de José e Maria, em Belém de Judá, tendo passado sua infância e juventude em Nazaré, residiam seus pais. Embora demonstrasse, desde pequeno, uma sabedoria extraordinária, fato atestado pelo diálogo com os doutores do templo (Lc, 2: 39 a 52), Jesus viveu a vida simples de filho de carpinteiro, trabalhando, ele também, nessa profissão.

02. Jesus, como judeu que era, freqüentava a sinagoga, onde lia e interpretava os ensinamentos dos profetas. Nessas ocasiões, usava da palavra com o direito natural que tinham todos os cidadãos de ler e comentar os escritos da sabedoria nos templos. Entretanto, não há nenhum registro de que ele tenha tomado parte em rituais, ou feito qualquer tipo de oferenda. Apenas aproveitava-se da oportunidade de ali haver pessoas reunidas e dispostas a ouvir comentários religiosos. Numa dessas ocasiões, lendo os escritos de Isaías, onde estava descrita a missão do Messias, ele declarou-se ser, ele próprio, o Messias, dizendo: "Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos." (Lc, 4: 21)

03. Aos 30 anos, começou a sua missão de libertação espiritual da Humanidade, começando a ensinar que Deus não é aquele soberano colérico e vingativo, o Senhor dos Exércitos, capaz de destruição e aniquilamento contra os seus inimigos. Jesus veio assegurar que Deus não era aquela figura terrível que os judeus temiam, mas, ao contrário, Deus é o Pai amoroso e bom, que ampara e protege filhos. Não mais temor a Deus, porque Deus é Pai, e pai é providência, amparo, amor. "Pois o mesmo Pai os ama; visto como vós me amastes. (Jo, 16: 27)

04. Os judeus tinham seus templos como casas sagradas, casas de Deus, aonde as pessoas iam fazer suas orações, seus cultos, suas ofertas. No diálogo com a samaritana, à beira do Poço de Jacó, pergunta a Jesus se deveria adorar a Deus em Jerusalém, ao que o Mestre respondeu, "Mulher, crê-me: qualquer vem que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Deus é Espírito, e importa que os adoraram o adorem em espírito e em verdade". (Jo, 4: 21 e 24). Desse modo, o Mestre liberta as criaturas da necessidade do comparecimento ao templo para o encontro com Deus. Além do mais, Jesus diz: "Na casa de meu Pai há muitas moradas" (Jo, 14: 2), demonstrou que a casa do Pai é o Universo e não um templo feito pelo homem.

05. Jesus mudou completamente a idéia que se tinha em relação à prece. Ensinou que a comunicação com o Pai da criatura com o Criador é algo íntimo, direto, pela prece, sem a necessidade de oferendas, rituais, de liturgias. Nada de orações pagas, feitas por sacerdotes, nada de intermediários, demonstrando que todo filho tem o direito

legítimo de se dirigir diretamente ao Pai: "Mas tu, quando orares, entra no aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará." (Mt, 6: 6). Jesus ensinou, também, que a oração deve ser simples, dando como exemplo o "Naiiso". Mostrou que a oração deve ser uma mensagem consciente e não uma seqüência de palavras decoradas. Advertiu, ainda, que não seríamos ouvidos pelas repetições, pelas ladainhas. "E, orando, não useis vossas repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos." (Mt, 6: 7)

O Mestre trouxe ao mundo uma nova concepção religiosa, ao ensinar e exemplificar uma religião dinâmica, aquela que se encontra presente em todos os momentos da vida das criaturas. Trouxe a religião para a vida e não para o templo. Ele próprio demonstrou isso, orando, ensinando, curando, amparando, exortando bem, em qualquer lugar em que se encontrasse. Se bem observarmos os exemplos de Jesus, veremos que para ele não havia a separação: vida profana / vida religiosa. A vida é uma só e Deus está em todos os lugares.

06. Jamais o Mestre exigiu de quem quer que fosse a aceitação cega dos seus ensinamentos, o que não vez que violentava a consciência de ninguém. Levava os ensinamentos às pessoas, procurando fazê-las pensar, entender, para depois crer. Toda a sua pregação baseou-se no raciocínio, na compreensão e nunca na emoção.

"Olhai as aves do céu, que nem semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as sustenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?" Foi com Jesus que o mundo conheceu a fé raciocinada!

07. Mas, com o passar do tempo, as lições libertadoras de Jesus foram sendo modificadas, enervadas, adaptadas aos interesses daqueles que queriam manter o domínio sobre as criaturas, fazendo voltar uma situação semelhante àquela que Jesus encontrou quando veio à Terra. O Mestre sabia que isso iria acontecer. Porém, disse que mandaria o Consolador: "Mas aquele Consolador que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." (Jo, 14: 26)

08. Cumprindo a promessa de Jesus, no século passado, uma equipe de Espíritos Superiores veio à Terra a fim de trazer de volta os ensinamentos do Mestre e explicar aquilo que ele não pudera ensinar ao tempo, conforme ele próprio dissera. Assim, o Espiritismo veio, não por iniciativa dos homens, mas por iniciativa do Alto. Para esse trabalho gigantesco foi convocado o Prof. Hippolyte Léon Denizard Rivail, que atuou como codificador, não como autor, pois o Espiritismo é o resultado do diálogo estabelecido entre ele e o Mundo Espiritual. Ao estabelecer esse diálogo com os Espíritos, levou-lhes questionamentos a respeito da diferença que havia entre os ensinamentos simples de Jesus e daquilo que se intitulava Cristianismo, através das várias religiões cristãs.

09. Assim, o Espiritismo, ao restabelecer a simplicidade na prática religiosa, mostrando os desvios, acrescentamos que a mensagem de Jesus vinha sofrendo através dos séculos, trouxe de volta aquela concepção de religião dinâmica, voltada principalmente à transformação moral do homem e o serviço ao próximo. Ao mesmo tempo, conscientiza as criaturas de que o Criador está em todos os lugares e em todos os tempos. Mostra a desnecessidade de luxuosas "casas de Deus", ou casas de oração. Por isso, o Espiritismo não tem templos para adoração a Deus, para cultos. As casas ou centros espíritas são localizadas à luz da oração. No interior dessas casas desenvolve-se intensa atividade de estudos, em que as pessoas buscam compreender as verdades do Evangelho para se melhorarem, tornando-se cada vez mais aptas a servir a Deus na figura de seus filhos, o próximo.

O Espiritismo restaura a prática da oração simples, como uma conversa, através da qual a criatura busca a ajuda para resolver seus problemas. É uma visão muito diferente daquela concepção de crença "mágica", levava a criatura à prática de rezas repetidas, de promessas, de oferta de velas, de penitências, com o objetivo de agradar a Deus.

10. Relembrando os exemplos de Jesus e a sua recomendação, "Dai de graça o que de graça recebestes" (Mt, 10: 8), o Espiritismo traz de volta a prática religiosa gratuita, pois não há nenhum serviço prestado em Espiritismo que seja remunerado.

11. No Espiritismo também não há hierarquia sacerdotal, nem profissionalismo religioso. Ninguém é profissional espírita. Ninguém vive às custas da religião, como não vivia Jesus nem viviam os Apóstolos. O Mestre era O carpinteiro; Pedro, André e outros eram pescadores. Neste particular, há o exemplo edificante de que, ao tempo em que fora doutor da lei era profissional religioso ligado ao Templo de Jerusalém, depois de abandonar o Cristianismo voltou a praticar a profissão de tecelão que aprendera na infância, a fim de sustentar a si e à família, àqueles que tentavam convencê-lo a deixar de trabalhar afim de dedicar-se inteiramente à religião. "Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o Evangelho de Deus." (1 Ts, 2: 9).

12. Todas as práticas levadas a efeito pelo Espiritismo são práticas dos tempos apostólicos. Há aqueles que pensam que o exercício da mediunidade surgiu com o Espiritismo, no que se enganam completamente. Se estudarmos o Novo Testamento, veremos que o intercâmbio com o Mundo Espiritual era intenso e natural naquele tempo, chegando Paulo a falar dos vários tipos de mediunidade (dons) e de recomendação mediúnica: "Segui a caridade, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente a de interpretar." (1 Co, 14: 1). Tantas são as informações e recomendações de Paulo, que se pode dizer que o primeiro "livro dos médiuns" está na Primeira Carta de Paulo, destinada aos Coríntios.

13. Outra atividade cristã que o Espiritismo trouxe de volta foi a imposição de mãos, moderna e importante de passe. Jesus impunha as mãos sobre os enfermos para os curar, conforme atestam inúmeras passagens registradas no Novo Testamento, como aquela em que Jairo suplica-lhe: "Minha filha está à morte; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva." (Mc, 5: 23). O Mestre não só praticava a imposição, como recomendava que os outros a fizessem: "... e porão as mãos sobre os enfermos para os curar." (1 Mc, 16: 18). Uma recomendação que foi seguida pelos discípulos, até mesmo por Paulo que, embora não tendo conhecido Jesus, aprendeu a imposição de mãos e praticou-a: "E aconteceu estar de cama enfermo de febre o pai de Públio, que Paulo foi ver e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o curou." (At, 28: 8)

14. O Espiritismo veio trazer de volta aquela religião dinâmica, voltada ao estudo, ao esforço de renovação, ao serviço em favor do próximo, como era praticada na Casa do Caminho, descrita em Atos dos Apóstolos e no livro "Paulo e Estêvão". Ali não havia oferendas, rezas, ladainhas, liturgias, rituais, nem se usavam paramentos, roupas especiais, fumaça, bebidas, velas, ou quaisquer objetos de culto.

15. O Espiritismo não só é uma religião cristã, como é a que mais se aproxima dos ensinamentos e exemplos de Jesus. Nem poderia deixar de sê-lo, pois que veio cumprir a promessa de Jesus: "Mas aquele Consolador que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." (Jo, 14: 26). O Espiritismo explica muitas coisas que Jesus não pôde explicar ao tempo e relembra os ensinamentos do Mestre na sua pureza e simplicidade originais.

c) Fixação e/ou avaliação do trabalho em grupo ou interrogatório.

O Evangelizador poderá fazer cópias dos tópicos numerados do texto da aula e distribuí-los aos alunos, fazendo um estudo em grupo, preparando-os para, ao final, responderem as perguntas.

Poderá, como outra opção de trabalho, depois da sua própria exposição oral, fazer as perguntas abaixo:

- 01. Quem anunciou a vinda do Messias?
- 02. O que Jesus fazia na sinagoga, aos sábados?
- 03. Qual a diferença entre a figura de Deus apresentada por Jesus, em relação com a que os judeus conheciam?
- 04. Jesus considerava o templo como casa de Deus?
- 05. Como Jesus ensinou a orar?
- 06. Por que o Espiritismo ensina a fé raciocinada?
- 07. Quem prometeu o Consolador?
- 08. Quem veio para cumprir a promessa de Jesus?
- 09. O centro espírita pode ser considerado casa de oração, casa de Deus?
- 10. Por que as atividades espíritas são desenvolvidas gratuitamente?
- 11. O Espiritismo tem profissionais religiosos?
- 12. A mediunidade era praticada ao tempo de Jesus?
- 13. O passe é invenção espírita?
- 14. Por que nos centros espíritas não são usadas velas?
- 15. Você tem certeza de que o Espiritismo é religião cristã?

d) Material didático:_____

